

NOTA DE IMPRENSA

REUNIÃO DO CONSELHO DE REGULADORES DO MIBEL

O Conselho de Reguladores do MIBEL fez um balanço da sua atividade durante o ano 2022

- Publicou um documento com os principais requisitos da regulamentação financeira aplicável aos contratos de derivados sobre eletricidade.
- Lançou a segunda edição do Prémio MIBEL, que visa distinguir os melhores trabalhos académicos ou de investigação sobre o MIBEL e a transição energética.
- Realizou reuniões com participantes relevantes do setor elétrico para aprofundar os desafios da transição energética do MIBEL e o seu financiamento.
- Acompanhou a evolução dos mercados à vista e a prazo do MIBEL no atual contexto, marcado por um aumento dos níveis de preços e da volatilidade.

13 de dezembro de 2022 – O Comité de Presidentes do Conselho de Reguladores do Mercado Ibérico de Eletricidade (CR MIBEL) realizou um balanço da sua atividade em 2022 e discutiu o plano de trabalhos para o próximo ano, durante a reunião celebrada ontem.

Na reunião participaram José Miguel Almeida, membro do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Rocío Prieto, diretora de energia da Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia (CNMC), Montserrat Martínez Parera, vice-presidente da Comisión Nacional del Mercado de Valores (CNMV) e Pedro Verdelho, presidente da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE).

O CR MIBEL realizou um balanço da sua atividade em 2022, marcado por um conjunto de iniciativas relacionadas com a liquidez do mercado a prazo do MIBEL e com a transição energética, em acréscimo às atividades regulares do CR MIBEL de acompanhamento das estruturas de mercado organizado do Mercado Ibérico de Eletricidade, assim como da evolução dos mercados à vista e a prazo.

No âmbito das iniciativas relacionadas com o mercado a prazo do MIBEL, destacou a publicação, em julho de 2022, de um documento com os principais requisitos da regulamentação financeira aplicável aos contratos de derivados sobre eletricidade. O objetivo do documento foi o de contribuir para um maior conhecimento sobre o impacto da regulamentação financeira na negociação de derivados sobre eletricidade e, por esta via, minimizar potencialmente a incerteza da mesma nas entidades não financeiras que atuam no mercado a prazo do MIBEL.

Foi igualmente apresentado um resumo das principais medidas para promover a maior participação de agentes no mercado a prazo do MIBEL, propostas pelo Operador do Mercado a prazo do MIBEL e as Contrapartes Centrais (CCPs) do MIBEL. Uma das propostas esteve relacionada com o uso de garantias bancárias por parte dos membros compensadores não financeiros e de garantias públicas em períodos de grande volatilidade junto de uma CCP, medida que foi recentemente adotada pela Comissão Europeia.

No contexto das iniciativas relacionadas com a transição energética, destacou o lançamento da segunda edição do Prémio MIBEL, em maio de 2022, com o intuito promover a participação da comunidade académica no estudo da transição energética no contexto do MIBEL, cuja entrega deverá ocorrer em 2023. O Conselho de Reguladores fez, do mesmo modo, um balanço da discussão efetuada com os participantes no MIBEL – associações de grandes consumidores,

associações de produtores de energia renovável e associações de bancos – sobre aspetos relacionados com a transição energética e o seu financiamento. As preocupações com os atuais níveis de preços no mercado à vista e o contexto macroeconómico no desenvolvimento e financiamento de projetos relacionados com a transição energética, bem como a necessidade de estabilidade regulatória foram alguns dos aspetos referidos pelos participantes.

Durante 2022, o Conselho de Reguladores realizou ainda uma monitorização contínua sobre a evolução do Mercado Ibérico de Eletricidade – mercado à vista e a prazo – e da gestão da interligação entre Espanha e Portugal. O ano de 2022 foi, inevitavelmente, marcado por um aumento dos níveis de preços e da volatilidade no MIBEL em linha com os mercados de energia europeus.

Por último, o Comité de Presidentes discutiu o Plano de Trabalho para o próximo mandato, que será presidido pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia a partir de 1 de janeiro de 2023. O plano prevê, entre outros aspetos, uma análise da evolução do perfil dos agentes no mercado a prazo do MIBEL e o acompanhamento das medidas adotadas a nível europeu no contexto dos preços elevados no setor energético com impacto no MIBEL.

Nota sobre o MIBEL

As competências do Conselho de Reguladores estão previstas no Acordo Internacional relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica entre o Reino de Espanha e a República Portuguesa. Foi assinado em Santiago de Compostela a 1 de outubro de 2004, posteriormente alterado em Braga, a 18 de janeiro de 2008. O Acordo inclui a atuação coordenada dos seus membros quanto à regulação, funcionamento e supervisão do Mercado Ibérico de Eletricidade.

O Conselho de Reguladores funciona com um Comité de Presidentes, constituído pelos presidentes de cada uma das autoridades envolvidas, e um Comité Técnico, constituído por representantes das mesmas autoridades. A presidência é rotativa entre os seus membros e tem a duração de um ano. No dia 1 de janeiro de 2023, a CNMC sucederá à CMVM nessa presidência.

Conselho de Reguladores do MIBEL
13 de dezembro de 2022